

# Cidade de Deus

**O** bairro carioca Cidade de Deus, fundado em 1960 e com uma população atual de 38 mil habitantes, apresenta indicadores sociais entre os mais críticos da cidade do Rio de Janeiro.

À época de sua inauguração, segundo historiadores, esse conjunto habitacional estava localizado no meio do nada e não se sabe por qual razão este nome lhe foi dado, supõe-se que tenha sido para motivar os novos moradores.

**Por suas características ímpares de violência,** Cidade de Deus inspirou autores diferentes a lançarem livro e filme sobre esta realidade social trazendo o assunto para o conhecimento de todo o Brasil.

**Em 2002,** o filme "Cidade de Deus", de Fernando Meireles, foi sucesso de bilheteria, colocando o bairro explicitamente nos meios de comunicação, porém reforçando seu estigma de comunidade violenta e perigosa e favorecendo um movimento de preconceito e discriminação.

**Em 2003,** após intenso processo de discussões, surgiu o Comitê Comunitário de Cidade de Deus, que reuniu diferentes entidades locais que, até então, se esforçavam isoladamente em suas organizações, para que juntas pudessem trabalhar com programas e projetos que resultassem em positivo impacto social para a população do bairro.

## DIANTE DESSA REALIDADE, NOS PERGUNTAMOS:

**Como funcionam e como estão organizadas, hoje, instituições como a família, a escola e as igrejas na Cidade de Deus?**

Para nos ajudar a conhecer melhor este trabalho desafiador, conversamos com a Educadora Mônica Maria de Oliveira, moradora da Cidade de Deus e coordenadora de comunidade junto à paróquia local. Ela atua também com crianças e adolescentes no reforço escolar e faz parte de uma equipe que auxilia famílias carentes assistidas pelos Vicentinos.

Com expressiva preocupação social, simpática, competente e de personalidade marcante, Mônica nos revela a riqueza e os desafios de como é "educar na Cidade de Deus".

**O TRANSCENDENTE: Qual sua experiência profissional na Cidade de Deus?**

**MÔNICA:** Trabalho com crianças e adolescentes entre 4 a 14 anos com reforço escolar e pastoral. Temos também uma grande preocupação social na ajuda às famílias carentes, para as quais, uma vez por mês, arrecadamos alimentos.

**OT:** O filme "Cidade de Deus" colocou o bairro nos veículos de comunicação, reforçando o estigma de co-

munidade violenta e perigosa. O que você achou do filme? Ele revelou a realidade de sua comunidade?

**MÔNICA:** Segundo informações recebidas de pessoas que lembram bem da realidade da época em que o filme foi produzido, a violência era um fator predominante, sim, mas o filme foi contado segundo a visão de um fotógrafo. O fundador de minha paróquia, Pe. Julio Grooten, por exemplo, era uma pessoa muito respeitada pelos dois lados e, muitas vezes, interferiu pedindo trégua na guerra aqui estabelecida. No entanto, essa presença religiosa, em nenhum momento foi retratada no filme.

A forma mentirosa e sensacionalista com que foi apresentada a Cidade de Deus só trouxe prejuízo para a comunidade e para os seus habitantes, pois não usou o mesmo critério para divulgar as coisas boas e as personalidades existentes naquela comunidade.

**OT:** Nas escolas do seu bairro existe a disciplina do ER?

**MÔNICA:** O Ensino Religioso existe somente no ensino particular, mas, mesmo assim, em uma minoria de escolas. Mesmo assim, nem sempre é ministrado por professores devidamente preparados.

**OT:** Quais os maiores desafios em trabalhar com educação na Cidade de Deus?

**MÔNICA:** Não é fácil falar que Deus é bom quando as crianças, saindo pelas ruas, ou até em suas próprias casas, vivem uma realidade de violência familiar e os jovens não encontram oportunidades de estudo e de trabalho. Também é desafiador ver que somos "diferentes" por simplesmente morar na Cidade de Deus. Isso marca as pessoas e torna mais difícil falar em partilha, solidariedade e oportunidade.

Quando a violência "esquenta", até ela acalmar ficamos impossibilitados até de realizar nossos encontros semanais.



Muitas de nossas crianças são filhas de pais separados. Consequência disso: às vezes elas estão com o pai e outras vezes com a mãe, que não mora aqui. Como, então, realizar uma ação educativa de 15 em 15 dias?

**OT:** Em seu contato com as crianças, no reforço escolar, quais perspectivas de futuro você vê nelas?

**MÔNICA:** Não sinto a perspectiva de futuro nas crianças. Elas

estudam porque os pais mandam. Quando não têm aula, por algum motivo, isso é até comemorado. Acho que essa questão deve ser mais explorada pelo ensino público, pois a aprovação automática fez com que o interesse em aprender ficasse em segundo plano.

**OT:** A discriminação racial ainda é uma realidade no Brasil. Esta realidade pode ser mudada? De que maneira? A escola pode contribuir?

**MÔNICA:** Na Cidade de Deus, a quantidade de afro-descendentes é grande e vejo isso em minha área de trabalho, como também na localidade em que vivo. Eu sinto claramente que somos massacrados em nossa auto-estima, seja pelo fato de sermos moradores desta comunidade, como também por pertencermos a esta etnia.

É urgente combater todo tipo de discriminação. Mas como chegar a isso quando vivemos numa realidade onde impera um ensino público de péssima qualidade para a maioria negra?

**OT:** Diante de tanta violência, em sua opinião de educadora, o que você acha que deveria ser feito para mudar esta situação? Quais seus sonhos e ideais nesse sentido?

**MÔNICA:**

➤ Fazer com que os educandos entendam que o ensino é um passaporte para se criar um futuro melhor e diferenciado da realidade da maioria das famílias que vivem aqui.

➤ Melhorar a auto-estima das crianças e adolescentes, fazendo com que elas se sintam valorizadas, apesar do espaço geográfico que habitamos.

➤ Realizar um trabalho sócio-cultural esclarecedor com período integral nas escolas para que as crianças tenham atividades que as levem a ler mais e a interagir com música, dança e teatro.

➤ Criar cursos profissionalizantes com oportunidade de primeiro emprego para os jovens.

➤ Oferecer condições de subsistência de forma regular (carteira assinada), para os chefes de família, de modo que possam melhor estruturar suas famílias.

➤ Realizar uma educação de qualidade:

Todas as crianças deveriam ter o direito a uma educação de alta qualidade e a cursar uma faculdade sem precisar do benefício das cotas. Precisamos criar uma sociedade que valorize todas as pessoas, independente da cor da pele.

Que bom seria se vivêssemos numa sociedade onde todos tivessem direito à educação, a salários dignos e onde a cor da pele não fosse empecilho para que caminássemos juntos!



Mônica Maria de Oliveira / Agente comunitária monik\_m@hotmail.com

## AMAR É...

É incrível, mas o significado do verbo **AMAR** relaciona-se com muitos outros verbos. Encontre, no diagrama ao lado, 06 desses verbos.

**No quadro abaixo, escreva outras palavras que você relacionaria à palavra AMAR.**

C	R	A	T	I	E	C	A	R
O	R	J	W	H	W	N	E	A
N	A	E	A	U	M	S	Q	D
F	D	Z	X	W	P	T	R	U
I	I	P	L	E	O	A	A	J
A	U	F	I	K	T	B	V	A
R	C	T	L	S	E	P	T	A
Y	A	W	O	C	V	O	U	M
R	E	G	E	T	O	R	P	A